



24 anos de ARQA

No dia 28 de Janeiro, a ARQA celebrou o seu 24º aniversário. Após a Assembleia Geral anual da Associação, onde foi aprovado o Relatório e Contas de 2011 e definidas as actividades a realizar em 2012, decorreu um almoço de convívio entre os sócios presentes para celebrar a data.

Este agradável momento de convívio serviu para recordar um pouco do passado da associação e proporcionou uma frutuosa troca de ideias sobre o seu futuro.

Para este ano programamos um conjunto de actividades que pretendem dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito, nomeadamente ao nível da divulgação e valorização do património histórico da Amadora, sendo que desde já damos notícia de algumas delas na presente Folha Informativa.

Eduardo Rocha

Passeio Cultural “Aldeias Saloias e Geologia de Sintra/Mafra”

No início do ano de 2012 a ARQA realizou mais um passeio cultural, desta vez às “Aldeias Saloias e Geologia de Sintra/Mafra”. O início da visita deu-se num casal abandonado na região de Pero Pinheiro, muito completo com lagar, poço, eira e quintal.

De seguida visitamos a fonte romana situada em Arnés, muito interessante pela sua inscrição. Voltando à estrada, visitamos a “Aldeia de Broas”, uma aldeia há muito abandonada mas com muito interesse turístico e histórico, quer pela sua localização, quer pelo tipo de habitações, em que todas as casas têm forno para uso próprio, e todas com a mesma tipologia interior.

Observámos os lagares comunitários e a eira comunitária, bem como os pequenos cubículos exteriores, provavelmente para a recolha de animais durante a noite. No centro, uma árvore centenária, onde possivelmente seria o largo da aldeia, ponto de encontro dos habitantes.

Efectuamos a seguir uma pequena paragem em Cheleiros para almoço (piq-nic), onde todos partilharam o que cada um levou. Apreciámos a ponte medieval, onde são visíveis nos grandes blocos de rocha vários tipos de fósseis de bivalves.

Após o almoço, paragem na “Aldeia da Mata Pequena” para visitar este local que tem estado a ser recuperado, partindo da traça original, muito interessante e que vale a pena ser visitada. Nas proximidades visitamos o “Penedo do Lexim”, formação de origem vulcânica, onde se localiza o povoado pré-histórico com o mesmo nome.

Em Negrais, visita ao “lajão” calcário, local muito interessante e que é pena estar a ser destruído, como nos foi dado observar. Merecia mais respeito, quer por parte do Município local quer por parte do Governo, pois deve ser dos poucos locais ainda visíveis com este tipo de formação no país. Mais adiante visita à Pedra Furada com os seus imponentes lapiás, é pena ter tanto mato o que torna difícil a visita, mas lá conseguimos.

Mais um dia bem passado em que todos os participantes ficaram a conhecer mais um pouco da História do nosso país.

Carmo Amaral



Rotas com História – Da Falagueira à Porcalhota

No dia 3 de Março de 2012 a ARQA realizou mais um passeio cultural pela Amadora com início no Núcleo Museográfico do



Casal da Falagueira. Visitámos de seguida a Villa Romana da Quinta da Bolacha, passando posteriormente pelo Aqueduto das Galegas, em direção à Capela da Falagueira (Nossa Senhora à Lapa) onde efectuamos uma breve paragem. Nas proximidades observámos o Chafariz da Porcalhota, onde falámos do significado deste monumento para a população local, dirigindo-nos de seguida à Quinta do Assentista, para contemplar a sua bela fachada e falar um pouco da sua história. Por fim, passagem junto a um dos troços do Aqueduto das Águas Livres, concluindo o nosso passeio junto ao Palácio do Infantado.

Um dia bem passado com pessoas muito interessadas pela história da Amadora.

Carmo Amaral



Descobre a história da Amadora

Realizou-se no dia 21 de Abril, no Casal da Falagueira, um evento denominado "Descobre a História da Amadora".

Neste local a ARQA realizou diversos ateliers do Clã de Carenque - caça, olaria e tecelagem – dos Romanos e Saloios, estes últimos com feitura de pão cozido em forno de lenha.

Pese embora o mau tempo tenha contribuído para uma menor afluência do público, os diversos participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor a história local de uma forma divertida e intuitiva.

Isabel Silvestre

Workshop sobre o talhe da pedra nas sociedades pré-históricas (Clã de Carenque)

Durante o mês de Março tiveram lugar duas sessões sobre o talhe de líticos na Pré-história.

A primeira das sessões teve um carácter mais teórico, no qual foi feito um enquadramento geral das indústrias líticas. Foram abordadas questões como a variabilidade de matérias-primas, as diferentes técnicas e os diferentes métodos de talhe. Outro dos assuntos discutidos foi a evolução das estratégias de exploração das matérias-primas ao longo do tempo, desde o Paleolítico Inferior até o surgimento da metalurgia do bronze. Ainda na primeira sessão visualizaram-se vídeos explicativos de cada uma das técnicas utilizadas pelos homens de outrora: a percussão directa com percutor duro e brando, a percussão indirecta, a técnica da bigorna e a técnica da pressão.

Na segunda sessão teve lugar a parte prática. Assim, os associados da ARQA puseram mãos à massa e experimentaram algumas das técnicas anteriormente vistas. Foi possível testar a percussão directa (com percutor duro e brando) e o talhe por pressão (para realizar os retoques), tendo sido obtidos diferentes suportes como lascas e lâminas, para além de uma grande quantidade de subprodutos. A matéria-prima utilizada foi sobretudo o sílex, e alguns dos suportes tiveram como modelo artefactos neolíticos, período em que se insere o “Clã Carenque”.

Regis Barbosa

Apresentação do Clã de Carenque

No passado dia 19 de Maio, decorreu mais uma recriação histórica na Necrópole de Carenque, sítio arqueológico localizado na Amadora.

Os diversos ateliers de caça, pintura, moagem, tecelagem, olaria e talhe tiveram como sempre grande adesão do público, sobretudo dos mais pequenos, que se divertiram com certeza neste evento.

Tratou-se de uma organização conjunta com o Museu Municipal de Arqueologia, no âmbito da parceria existente, sendo uma actividade que apresenta uma regularidade anual. Mais uma vez o público afluíu em grande número, o que nos trouxe enorme prazer, pois é uma forma de sentirmos que estas iniciativas contribuem para alargar o conhecimento sobre os nossos antepassados.

Ana Maria Silva



A ARQA na Festa da Arqueologia

No fim-de-semana de 5 e 6 de Março, a ARQA participou em mais uma Festa da Arqueologia, realizada no Museu Arqueológico do Carmo.

Esta iniciativa foi implementada pelo referido Museu e contou com a participação de diversas entidades no âmbito da arqueologia, tendo como objectivo comum a divulgação de actividades nesta área, bem como a realização de ateliers e recriações históricas.

Durante os dois dias, no nosso stand apresentou-se o que é feito na Associação, desde a recriação histórica em Carenque, aos passeios culturais e trabalho dos voluntários.



Os visitantes tiveram também a oportunidade de ter acesso à bibliografia da Associação e de ver vários objetos relacionados especificamente com o Clã de Careque, como machados, cerâmica ou placas de xisto.

Foram realizados vários ateliers, como o de pinturas faciais, talhe de xisto, olaria e moagem, e no Sábado, ao fim do dia, realizou-se uma demonstração do Clã de Carenque, com as várias personagens e as suas actividades.

Este evento teve uma grande afluência de pessoas, que tiveram a oportunidade de assistir e participar nas actividades da ARQA.

Catarina Jerónimo

Arraial da ARQA

Já previsto no plano de actividades da associação, no dia 9 de Junho (Sábado) celebrámos os Santos Populares, onde a bifana e a sardinha, a música portuguesa e as rifas não puderam faltar. A organização e dinamização da festa ficaram a cargo dos nossos sócios, habituados já a estas iniciativas.

O fim de tarde e princípio da noite foi bem animado, aproveitando os participantes para desgustar os diversos aperitivos e comidas, entre dois dedos de conversa e um passinho de dança.

A concretização destas festividades visa não só a coesão da nossa equipa, como manter viva as tradições da nossa História.

Filipa Galito



Workshop de iniciação à escavação arqueológica

No passado sábado dia 9 de Junho, decorreu na sede da ARQA, na Damaia, um workshop intitulado “Iniciação à Escavação Arqueológica”, sob a orientação de Nuno Neto. O principal objectivo do workshop era preparar os voluntários da ARQA para a escavação arqueológica que iria decorrer em Julho no sítio dos Moinhos do Castelinho, na Amadora.

Escavação Arqueológica no sítio Moinhos do Castelinho, Amadora

No passado mês de Julho decorreram trabalhos arqueológicos no sítio Moinhos do Castelinho (Amadora), provável local da necrópole da *Villa Romana* da Quinta da Bolacha.

Os trabalhos foram realizados pelo Museu Municipal de Arqueologia e contaram com a colaboração da ARQA, por intermédio da participação dos seus associados nesta escavação.

Sob a orientação técnica da arqueóloga Gisela Encarnação, foram diversas as proveniências das pessoas que colaboraram nesta intervenção, desde estudantes de arqueologia a interessados por esta área, passando pelos já referidos sócios da Associação, sendo a impressão geral obtida bastante positiva.

Os resultados desta intervenção serão em breve publicados pelo Museu Municipal de Arqueologia da Amadora.

Eduardo Rocha



Durante este dia, foi possível conhecer algumas técnicas de escavação e sua preparação, os diferentes métodos de recolha e registo de informação utilizados no trabalho de campo, bem como as múltiplas fontes de suporte à investigação arqueológica. Para além disso, o orientador, Nuno Neto, deu a conhecer alguns trabalhos de arqueologia preventiva no meio urbano, bem como casos de intervenção arqueológica de emergência.

Em suma, o workshop foi muito interessante na medida em que permitiu aos voluntários conhecer e compreender melhor parte do processo de investigação arqueológica desde a preparação que antecede a escavação até ao trabalho de campo.

Sandra Alexandre



Passeio Cultural "Aldeias Saloias e Geologia de Sintra/Mafra"



Colaboraram neste número:

• Catarina Jerónimo • Isabel Silvestre • Eduardo Rocha
• Carmo Amaral • Filipa Galito • Sandra Alexandre • Ana Silva • Regis Barbosa
N.º 58 • Outubro 2012

Distribuído em versão PDF

Associação de Utilidade Pública (D.R. N.º153, de 2001/07/04)
R. Mouzinho de Albuquerque, 21 - R/C Esq. – DAMAIA 2720-389 AMADORA
T. 964648318 E-MAIL : arqa.associacao@gmail.com www.arqa.pt
Facebook : <https://www.facebook.com/arqa.associacao>